

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Relatório de Atividades e Relatório de Gestão e Contas 2020

Os atuais órgãos sociais da Cercizimbra – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sesimbra, C.R.L. (Cercizimbra) tomaram posse em 14 de janeiro de 2021. No caso concreto do Conselho Fiscal, neste novo mandato para o período compreendido entre os anos de 2021 e 2024, mantiveram-se dois elementos que exerceram funções no mandato anterior e deu entrada um novo elemento.

O Conselho Fiscal, no âmbito das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas, acompanhou as atividades desenvolvidas pela Cercizimbra – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sesimbra, C.R.L. durante o ano de 2020, em articulação com o Conselho de Administração cessante, Diretora Geral e Contabilista Certificado.

Na prossecução do exercício dessas competências, foi submetida ao Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração atualmente em funções, a proposta do Relatório de Atividades e do Relatório de Gestão e Contas relativos ao exercício do ano de 2020, para análise e emissão do parecer que em seguida se apresenta.

O ano de 2020 ficará marcado pela pandemia de COVID-19 e pelas consequências que daí advieram, com as quais ainda teremos de conviver durante algum tempo.

A pandemia desencadeou uma crise sanitária sem precedentes, que impôs a implementação de medidas excecionais por forma a minimizar o risco de transmissão de SARS-CoV-2 e o impacto da doença, bem como a necessidade de atuar de forma firme e determinada para proteção da comunidade, alterando significativamente o modo como nos relacionamos socialmente, limitando as deslocações, os contactos pessoais, a forma como realizamos o nosso trabalho e até como usufruímos dos períodos de lazer.

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2020, e que ainda se mantêm, e, conseqüentemente, do incontornável impacto na sociedade, a nível nacional e mundial, constata-se que a Cercizimbra teve a capacidade de se adaptar, responder às circunstâncias que, dia a dia, se iam alterando em função da evolução da pandemia, e manter um conjunto de respostas sociais que são essenciais para os seus utentes.

Esta resiliência só foi possível graças ao empenho da generalidade dos seus colaboradores, que aliaram o seu brio profissional, o espírito de iniciativa e capacidade de sacrifício, assumindo muitas vezes responsabilidades que, em circunstâncias normais, não seriam as suas.

A conjuntura do ano de 2020 afetou assim todo o planeamento de atividades previsto, podendo essa realidade ser constatada na análise realizada à proposta de Relatório de Atividades.

Numa perspetiva geral, verifica-se que as medidas de contenção da pandemia introduziram condicionamentos à concretização de muitos dos objetivos estabelecidos para cada processo e que originaram mesmo o cancelamento de várias atividades que implicavam uma maior interação com interlocutores exteriores à instituição. Esses impactos são perceptíveis na concretização dos processos, verificando-se no caso do processo Gerir Sistema e Melhorar, uma percentagem de concretização de 74,4%, no processo Gerir Recursos, uma percentagem de concretização de 68,7%, e no caso do processo Responder Socialmente, uma concretização que atingiu a percentagem de 83,3%.

Apesar dos condicionalismos referidos, verificou-se que algumas respostas sociais, face à natureza das intervenções que habitualmente concretizam e ao agravamento das situações de carência ou fragilidade que resultaram da pandemia, tiveram necessidade de reforçar a sua atuação. Um exemplo concreto desse reforço de intervenção encontra-se traduzido no número de atendimentos a famílias (reuniões, visitas domiciliárias e acompanhamentos institucionais), cujo resultado alcançado foi de 1917 ocorrências, um valor 86,1% superior à meta estabelecida para o ano de 2020.

Relativamente à análise ao Relatório de Contas do exercício de 2020 da Cercizimbra, constata-se que os resultados operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foram positivos, no valor de 138.540,78 euros, o qual representa um aumento superior a 35% em relação ao ano de 2019. Este resultado representa que, no ano em causa, a instituição continuou a reunir um valor de receitas e subsídios à exploração que superou o valor da despesa.

Saliente-se também o resultado líquido positivo do exercício de 2020, no valor de 94.968,03 euros, o qual representa um aumento superior a 155% em relação ao ano de 2019.

Para os resultados obtidos no exercício de 2020 contribuíram, do lado dos proveitos, o aumento do valor dos subsídios, doações e legados à exploração, que atingiu 1.697.651,74 euros, representado um aumento de 1,3% face ao ano de 2019.

Por outro lado, houve uma diminuição do volume de negócios (vendas e prestação de serviços) na ordem dos 16,8%, atingindo os 248.777,61 euros.

Por seu lado, a redução da despesa contribuiu também para o resultado positivo do exercício de 2020. Parte considerável desse contributo teve origem na redução dos juros, das amortizações e outros gastos e perdas, que apresentaram uma redução de 47,9%, 33% e 20,1%, respetivamente. Para esta redução contribuiu também uma redução de 4,6% dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos, dos quais se destacam os trabalhos especializados (-34,6%), eletricidade (-17,9%), combustíveis (-37,8%), deslocações e estadas (-50,2%), rendas e alugueres (-10,7%), assim como os custos com despesas de representação (-80,0%). Esta redução está associada a uma redução da atividade da instituição como resultado da pandemia.

No que diz respeito aos encargos com pessoal, os mesmos contribuíram também para uma redução da despesa, tendo-se verificado uma redução de 2,0% face a 2019. Esta redução é justificada por reforma de uma colaboradora, licença sem vencimento, baixas médicas por assistência à família ou isolamento profilático, cuja substituição foi garantida por colaboradores com vencimentos inferiores.

Em sentido contrário, contribuindo para o aumento da despesa com o custo das matérias consumidas, destacam-se os custos com publicidade e propaganda (+126,8%), material de escritório (+109,7%), comunicações (+41,0%), seguros (+35,5%), assim como os custos com limpeza, higiene e conforto (+40,0%). Uma parte significativa destes incrementos resultaram da necessidade da implementação de métodos de trabalho à distância (comunicações) e do reforço das medidas de higienização, como contributo para contenção por contágios por COVID-19.

Em relação aos resultados financeiros, verificou-se uma redução da autonomia financeira da instituição, que em 2020 apresentou um valor de 82,6%, contrapondo com os 83,7% registados em 2019. Essa redução contribuiu para o aumento do nível de endividamento, que se fixou em 17,4%.

Relativamente aos resultados do balanço, constata-se que em 31 de dezembro de 2020, a Cercizimbra evidenciava um ativo no valor de 2.083.297,61 euros, o qual igualava o somatório do valor do passivo, 361.630,10 euros, com o valor do Capital Próprio, 1.721.667,51 euros.

A finalizar, no que diz respeito à aplicação do resultado líquido do exercício (94.968,03 euros), e tendo em conta o caráter da instituição, concorda-se com a constituição de uma reserva legal para cobrir eventuais perdas (22,1%), de uma reserva para educação e formação (5,3%) e com o reinvestimento do valor remanescente na prossecução dos objetivos da Cooperativa, reabilitação de edifícios e renovação da frota automóvel.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal, ao abrigo da alínea d) do nº 1 do Artigo 36º dos Estatutos da Cercizimbra, propõe:

1. A aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2020.
2. Um voto de apreço ao Conselho de Administração da Cercizimbra, que cessou funções, pelo seu desempenho.

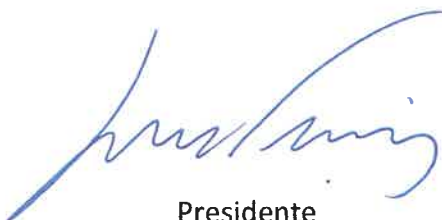
Sampaio, 27 de março de 2021

#### O CONSELHO FISCAL



Vogal

(Luz Amigo)



Presidente

(Sérgio Faias)



Vogal

(Luís Peixoto)